



BUILTCOLAB

DIGITAL BUILT ENVIRONMENT

RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS 2023

ÍNDICE

02	ÍNDICE
03	BUILT COLAB – COLLABORATIVE LABORATORY FOR THE FUTURE BUILT ENVIRONMENT
07	ATIVIDADES 2023
28	CONTAS 2023
32	ANEXOS



ASSOCIAÇÃO BUILT COLAB

COLLABORATIVE LABORATORY FOR THE FUTURE BUILT ENVIRONMENT

SOBRE O BUILT COLAB

O BUILT CoLAB tem como missão desenvolver atividades de investigação, inovação e transferência de conhecimento, tendo em vista o aumento da produtividade, competitividade e crescimento sustentável do ecossistema do setor AEC.

Para isso, aposta em potenciar a **TWIN TRANSITION** de edifícios e infraestruturas, tornando-os digitais, adaptáveis, inteligentes, resilientes e sustentáveis.

Tem também como objetivo promover a **DIGITALIZAÇÃO** assente na metodologia BIM, em tecnologias que promovam a utilização de Digital Twin e na Industrialização do setor através da modularização da construção.

Promove ainda a **SUSTENTABILIDADE** recorrendo a metodologias LCA assentes na metodologia BIM e nos princípios da circularidade na construção tendo em vista a descarbonização da construção.

Para alcançar os seus objetivos, segue uma filosofia “Technology to Market”: agregando centros de saber, indústria e o utilizador num ambiente colaborativo, para incentivar um modelo de co-criação comum, contribuindo para a **TRANSFORMAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO DO FUTURO**.

O ano de 2023 assistiu a alterações significativas na organização das atividades de I&D no BUILT CoLAB: As equipas foram consolidadas em duas áreas principais: **Digitalização e Sustentabilidade**. Esta alteração foi implementada com o propósito de responder aos desafios colocados pela abordagem de Dupla Transição verde e digital, proposta pela Comissão Europeia, e com reflexos na legislação nacional no domínio da construção.

O ano ficou ainda marcado pelo crescimento significativo nas prestações de serviços de I&D, tendo sido também estabelecidos contactos que deverão permitir dar continuidade a este tipo de atividades em 2024.



ASSOCIADOS

O BUILT CoLAB terminou o ano de 2023 com 20 Associados: 10 empresas, 2 clusters e 8 do Academias ou entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, que se identificam de seguida:

 PROJETISTAS E CONSULTORES DE ENGENHARIA	 integrated engineering	 CLUSTER arquitectura, engenharia e construção
 CONTACTO ATLÂNTICO ARQUITECTOS	 ACA GRUPO	 GRUPO CASAIS
 U.PORTO FEUP FACULDADE DE ENGENHARIA UNIVERSIDADE DO PORTO	 INESCTEC	 TÉCNICO LISBOA
 ISEL INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA	 itecons	 LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL
 MOTA-ENGIL	 OUZO ENGENHARIA	 PLATAFORMA FERROVIÁRIA PORTUGUESA
 POLITÉCNICO DE LEIRIA	 SÉCIL DÁ FORMA ÀS IDEIAS	 TEIXEIRA DUARTE
 Universidade do Minho	 3drivers	

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais do BUILT CoLAB foram definidos e devidamente eleitos conforme se identifica de seguida:

Mesa Assembleia Geral

Presidente

Laura Maria Saraiva Caldeira
Lab. Nacional de Eng. Civil

Vice - Presidente

Ângela de Sequeira Serra Nunes
Secil-Companhia Geral de Cal e Cimento,

Secretário

Álvaro Matos Ferreira da Cunha
U. Porto - Faculdade de Engenharia

Conselho Fiscal

Presidente

Ricardo de Jesus Gomes
Instituto Politécnico de Leiria

ROC

Teresa da Cunha Soares Martins
Santos Vaz, Trigo de Moraes & Associados, SROC, Lda.

Vogal

Jorge Nandin de Carvalho
PTPC

Conselho de Administração

Presidente

Rita Maria Diogo Carvalho Moura
Teixeira Duarte Engenharia e Construções

Vice - Presidente

Luís Filipe de Sousa Gomes
Mota-Engil, Engenharia

Vogal Executivo

André Ricardo de Brito Caiado
Contacto Atlântico, Lda.

Vogal Executivo

Luís Filipe Maia Carneiro
INESC TEC

Vogal Executivo

Nuno Miguel Mota Alves Pires
Casaís Engenharia e Construção

Vogal Não Executivo

Álvaro Matos Ferreira da Cunha
U. Porto - Faculdade de Engenharia

Vogal Não Executivo

Daniel Vitorino de Castro Oliveira
Universidade do Minho

Vogal Não Executivo

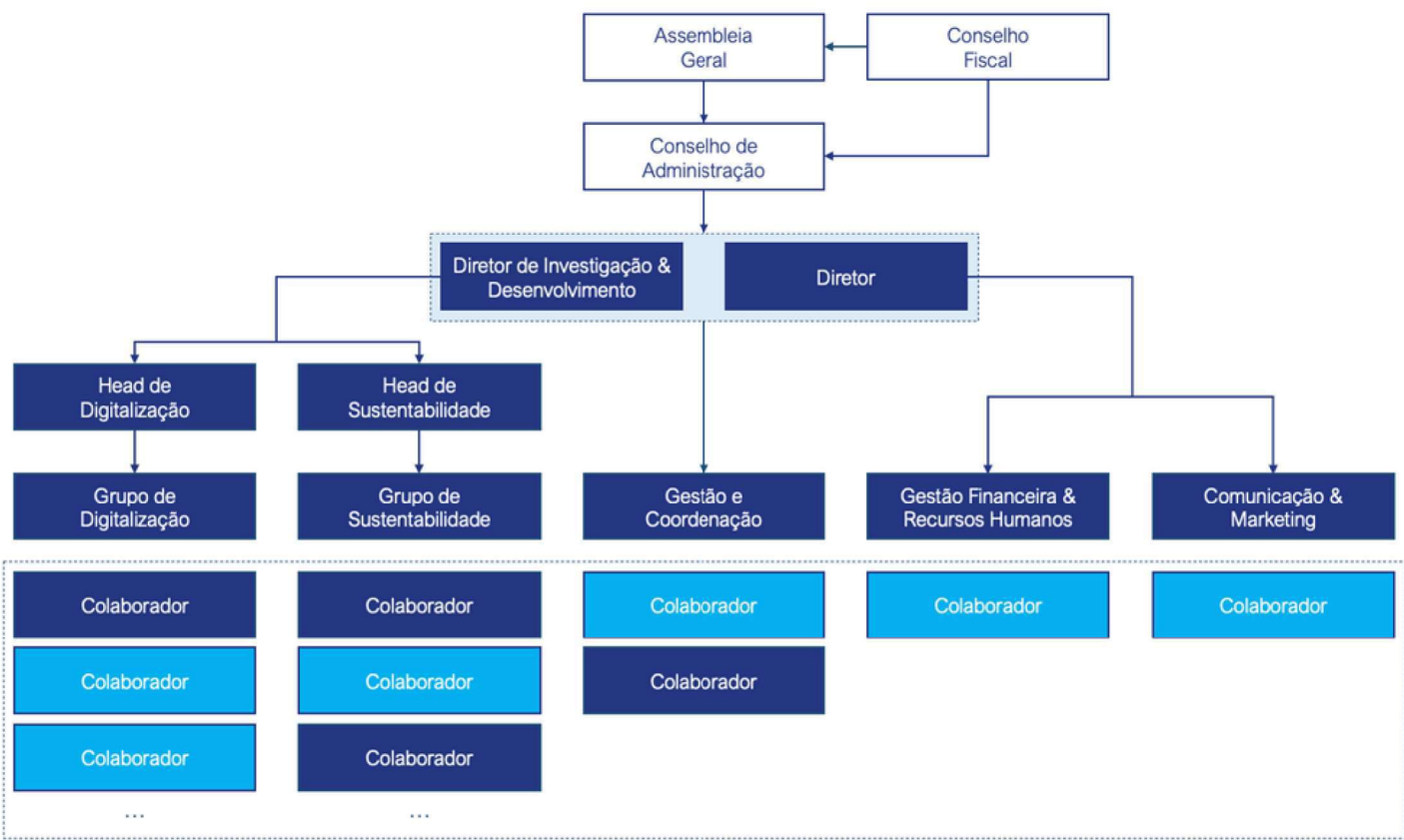
José Alexandre Aleixo Bogas
Instituto Superior Técnico

Vogal Não Executivo

Paulo Duarte Teixeira de Almeida
Plataforma Ferroviária Portuguesa

ORGANOGRAMA

No final do ano de 2023 o organograma do BUILT CoLAB estava definido da seguinte forma:



Equipa de Projeto

ATIVIDADES 2023

TIMELINE DE EVENTOS

26
jan

26 janeiro - Sessão de apresentação do PACCO – Plano de Ação para a Circularidade na Construção efetuado pelo BUILT CoLAB decorreu no IMPIC



PRÉMIO
SUSTENTABILIDADE
NO AMBIENTE CONSTRUÍDO

26 janeiro - Anunciados os vencedores do Prémio Sustentabilidade no Ambiente Construído 2022 dinamizado pelo BUILT CoLAB

26
jan

13
mar

13 e 14 de março - BUILT CoLAB participa na 3ª Reunião Intercâmbio Inter-regional da R2CS – Rede Circular para a Construção Sustentável



28 de março - BUILT CoLAB presente no TECH4INNOV

28
mar

TIMELINE DE EVENTOS

22
mar

22 março -
"Sustentabilidade do
ambiente construído:
desafios da twin
transition" discutidos na
OERN com o apoio do
BUILT CoLAB



26 a 28 abril - Marco Pedroso e Vanessa Tavares
participam no 1º Workshop da ação COST Circular B

28
abr

03
mar

4 a 6 maio - BUIL CoLAB
representou
REV@CONSTRUCTION na
Tektónica 2023



24 e 25 maio - BUILT CoLAB organiza Workshops
Demonstradores do REV@CONSTRUCTION

24
mar



TIMELINE DE EVENTOS

06
jun

06 junho - BUILT CoLAB participou no encerramento do projeto R2CS



27 junho - Conferência Final do Projeto Mobilizador REV@CONSTRUCTION organizada pelo BUILT CoLAB

27
jun

29
jun

29 de junho - BUILT CoLAB apresenta resultados do REV@CONSTRUCTION no CEES 2023

junho - BUILT CoLAB inicia trabalhos no âmbito da Agenda Mobilizadora Sustainable Stone by Portugal

jun



TIMELINE DE EVENTOS

01
jul

1 julho - BUILT CoLAB arranca com o financiamento base da Missão Interface

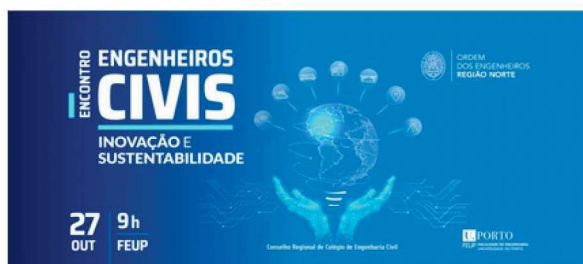


7 julho - BUILT CoLAB co-organiza sessão temática no Encontro Ciência 2023

07
jul

16
set

16 setembro - BUILT CoLAB comemora 3 anos de atividade



27 outubro - BUILT CoLAB presente no I Encontro de Engenheiros Civis da OERN

27
out

TIMELINE DE EVENTOS

27
out

27 outubro - BUILT CoLAB participa no projeto "Let's Go Circular"



14
nov

14 e 15 novembro - BUILT CoLAB no Tour des Capitales e no Encontro de CoLABs 2023 organizados pela ANI

21
nov

21 novembro - João Moutinho foi moderador do debate sobre BIM e Industrialização da Construção no 1º Congresso da APPC



Dezembro - BUILT CoLAB assina protocolo de colaboração com o Fundo Ambiental e a APA para a implementação do projeto "Avaliação da Qualidade do Solo"

12
out

ATIVIDADE CIENTÍFICA

O ano de 2023 assistiu a alterações significativas na organização das atividades de I&D no BUILT CoLAB.

Depois de um período em que o laboratório encetou a sua atividade, estruturada em torno de Intensive Innovation Groups (IIGs) que permitiram criar as competências necessárias ao desenvolvimento de atividades de I&D em diferentes domínios, neste ano estas equipas foram consolidadas em duas áreas principais: **Digitalização e Sustentabilidade**. Esta alteração foi implementada com o propósito de responder aos desafios colocados pela abordagem de Dupla Transição verde e digital, proposta pela Comissão Europeia, e com reflexos na legislação nacional no domínio da construção.

Em 2023, o BUILT CoLAB concluiu dois projetos nacionais. O laboratório desempenhou funções importantes nestes projetos, tanto em termos de atividades de I&D como de gestão técnica. Foi iniciada a participação numa nova agenda mobilizadora. Foram intensificados os esforços no sentido de expandir as redes de contacto internacionais do BUILT CoLAB, tendo sido reforçada consideravelmente a participação em candidaturas a financiamento, em especial no âmbito do programa HORIZON 2030.

Este ano assistiu a um crescimento significativo nas prestações de serviços de I&D no domínio da Transição digital e da Sustentabilidade, tendo sido também estabelecidos contactos que deverão permitir dar continuidade a este tipo de atividades em 2024.

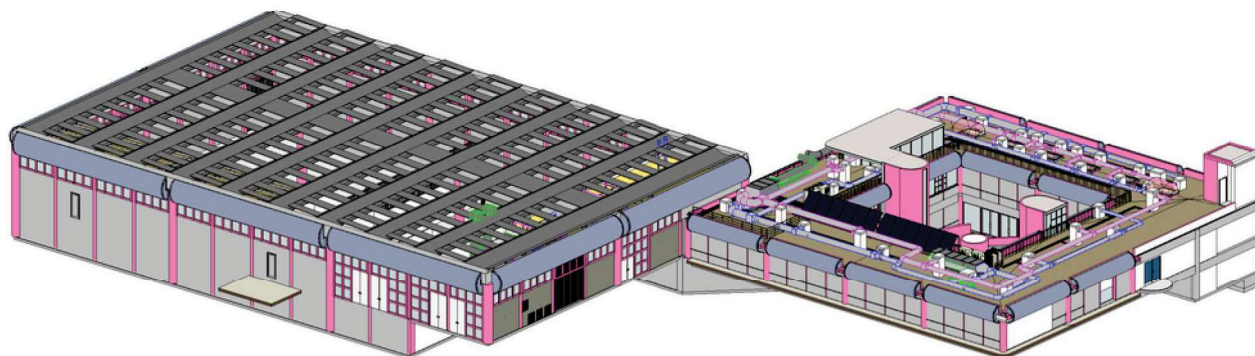
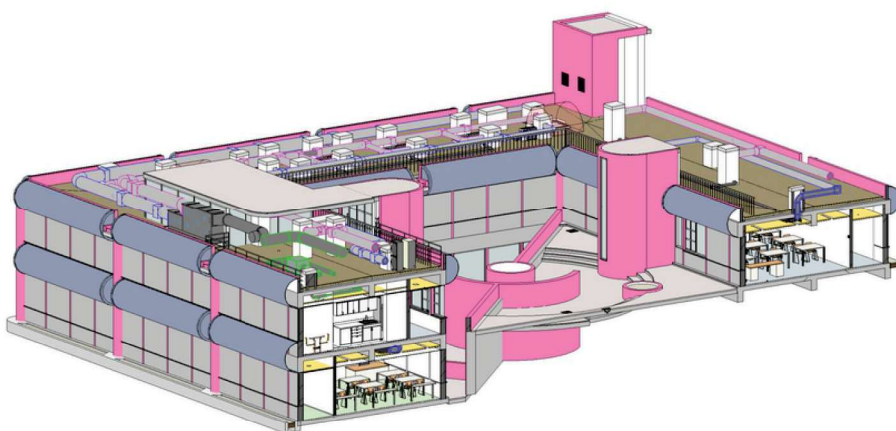
A equipa do BUILT CoLAB manteve o esforço para produzir publicações científicas, com cerca de 20 trabalhos publicados em revistas internacionais, atas de conferência e livros.

O BUILT CoLAB mantém entre as suas prioridades contribuir para a formação avançada na área da AEC. Neste ano um colaborador concluiu o seu doutoramento e um segundo iniciou o seu trabalho de doutoramento sob a orientação de investigadores do BUILT CoLAB.

Digitalização

A transformação digital é crítica para o setor AEC nacional, permitindo fomentar a sua competitividade, através do impulsionar da sua eficiência, produtividade e sustentabilidade. Neste sentido, o BUILT CoLAB tem desenvolvido projetos no âmbito da implementação, exploração e avançar de múltiplas tecnologias e metodologias digitais de relevo, que permitem aos seus associados, parceiros e clientes manterem-se na frente da inovação.

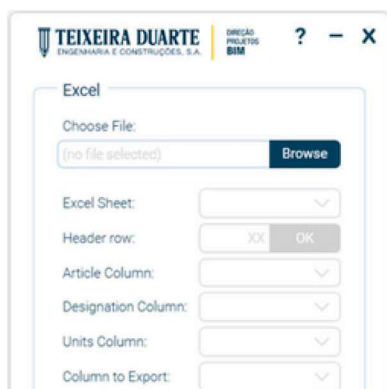
No âmbito do Building Information Modelling (BIM), o BUILT CoLAB tem vindo a preparar várias entidades para fazer frente à obrigatoriedade desta metodologia em Portugal, transferindo o seu conhecimento para entidades públicas e privadas através de implementações e formações BIM. Apesar do extenso prazo para início da obrigatoriedade desta metodologia, a escassez de entidades capazes de realizar estas tarefas face à sua procura justifica a importância do BUILT CoLAB para com o setor, permitindo uma adoção mais progressiva e orgânica da metodologia.



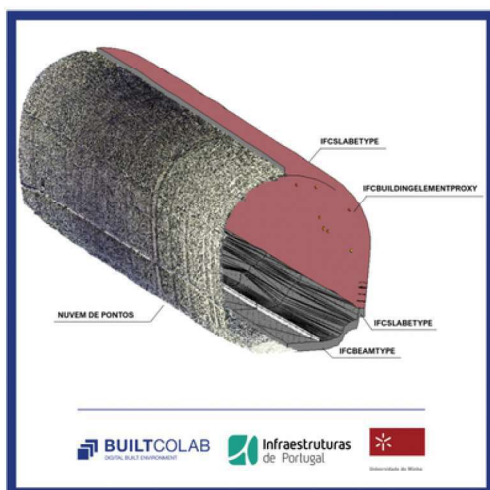
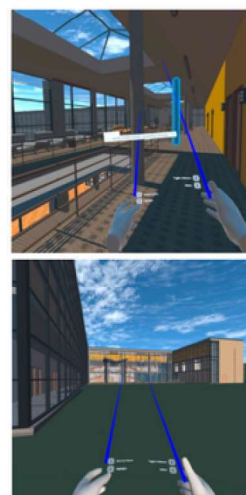
Como **Organismo de Normalização Setorial**, o BUILT CoLAB mantém a participação ativa em iniciativas de normalização e regulamentação, contribuindo para múltiplos grupos de trabalho que visam moldar o futuro da construção no âmbito da sua digitalização, como são exemplos a **CT197 – Comissão Técnica de Normalização BIM**; e a participação em grupos de trabalho da buildingSMART. Adicionalmente, o BUILT CoLAB mantém também um esforço por impulsionar a adoção de boas práticas e conhecimento aberto no setor, tendo iniciado a priorização da adoção do formato **Industry Foundation Classes (IFC)** nos seus projetos, bem como a criação de **Product Data Templates (PDTs)** para a indústria; disseminando estas práticas e o seu conhecimento em múltiplos congressos, workshops e eventos académicos e da indústria.



No âmbito da eficiência de processos, o BUILT CoLAB procurou automatizar e otimizar tarefas repetitivas, com o intuito de libertar recursos humanos, cuja falta é um dos principais problemas do setor. Neste sentido, desenvolveu várias soluções, sobre a forma de plugins para o software de modelação Autodesk Revit, entre os quais: o **BIM Quality Checker**, para análise da qualidade de um modelo; o **Bill of Materials (BoM) Exporter** para preenchimento personalizado de autos de medição; e o **CutOPT** para otimizar a alocação de peças em elementos de stock para posterior corte.

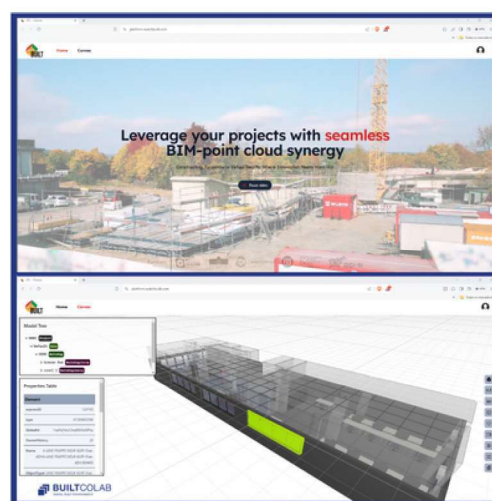


Através da integração da metodologia BIM com a Realidade Aumentada e Virtual, o BUILT CoLAB tem procurado melhorar a colaboração e comunicação entre intervenientes do projeto, principalmente no que diz respeito ao acompanhamento da qualidade e do progresso de obra. Com este objetivo, o BUILT CoLAB desenvolveu dois Minimum Viable Products (MVPs) – HIVE e BIMonitor; que demonstram as vantagens destas tecnologias, possibilitando a sua demonstração a partes interessadas, com o objetivo de formalizar parcerias e adquirir investimento para a explorar uma tecnologia que finalmente apresenta os primeiros indícios de maturidade no setor.



No continuar de esforços anteriores para automatização do processo de Scan-to-BIM e para integração da Inteligência Artificial no setor, o BUILT CoLAB progrediu no desenvolvimento de técnicas automáticas de modelação com base em nuvens de pontos. Nomeadamente, a modelação de túneis ferroviários no âmbito do projeto RoboShot demonstrou não só a aplicabilidade das técnicas desenvolvidas, mas também a competitividade de as possuir e continuar a desenvolver, com o objetivo de, em última instância, partilhar o conhecimento com o setor.

Com o objetivo de internacionalizar o impacto e notoriedade do BUILT CoLAB, apostou-se na participação em candidaturas a projetos de Investigação e Inovação do Horizonte Europa, bem como na participação em consórcios de competitividade como são exemplo o Beyond BIM. Deste último surgiu a primeira prestação de serviços internacional do BUILT CoLAB, no âmbito da criação de uma plataforma web para acompanhamento e análise automática do progresso de obra, com recurso a nuvens de pontos, Open-BIM, e Inteligência Artificial; permitindo a criação de múltiplos automatismos ligados a esta informação, como a geração automática de relatórios de progresso ou autos de pagamento.



Sustentabilidade

A sustentabilidade, nas suas três dimensões: económica, ambiental e social; e a transição para uma economia circular são dois desafios atuais do setor da construção, preocupações estas que devem estar presentes nos edifícios, ao longo do seu ciclo de vida, através de uma visão holística desde a extração dos materiais até ao final de vida, com a demolição ou desmontagem da construção.

AVALIAÇÃO E REDUÇÃO DOS IMPACTES DOS EDIFÍCIOS

A avaliação dos edifícios é essencial para melhorar a sua performance e reduzir os seus impactos. Existem muitos sistemas de avaliação em utilização, mas que não conseguem retratar a especificidade de alguns sistemas construtivos (ex. prefabricados), ser utilizado por diversos público-alvo (peritos em sustentabilidade ou o utilizador comum), ou não englobam todas as fases do ciclo de vida (ex. apoiando apenas o projeto, construção, ou a gestão e manutenção do edifício). Por isso desenvolvemos uma Matriz de Avaliação Modular que retrata os impactos da construção prefabricada modular através de diversas categorias (retratando a especificidade da construção modular), agrupadas em quatro diferentes clusters: económica, ambiental, social e design; e assim expandindo a avaliação de sustentabilidade.

Os edifícios desempenham um papel crucial nas questões da sustentabilidade. Uma das metas ambientais da União Europeia é alcançar edifícios com emissões zero (nZEB) até 2030 demonstrando que a redução dos impactos vai muito para além da eficiência energética. Esta meta procura alargar a visão de túnel focada apenas na energia ou no carbono demonstrando que existem outros indicadores que representam outros impactos potenciais sobre o homem e o ambiente. Projetar, construir e habitar nZEBs passa por uma combinação de soluções passivas e ativas, um processo de eco-design que se baseia na comparação de impactos (e custos) de diversas alternativas, revelando compensações (tradeoffs) e identificando pontos críticos do sistema (hotspots).

Algumas estratégias para a redução de impactos passam pelas soluções baseadas na natureza, a descarbonização dos materiais de construção, a digitalização e otimização de todo o processo baseado na metodologia BIM, a partilha de informação usando o passaporte digital dos edifícios, entre muitas outras soluções que não fazendo parte da prática corrente, são campo de investigação do BUILT CoLAB no apoio dado ao sector AEC na transição ecológica.

ECONOMIA CIRCULAR NA CONSTRUÇÃO

A transição de uma economia linear para uma economia circular terá de acontecer também no sector da construção. Para isso princípios de economia circular, tais como a eliminação de resíduos e poluição, circular produtos e materiais no seu valor mais alto e a regeneração da natureza devem ser adotados no processo construtivo por todos os intervenientes e ao longo de toda a cadeia. O BUILT no Relatório do Estado Atual da Circularidade no Setor da Construção em Portugal fez um extenso trabalho no mapeamento do contexto político e regulamentar, tecnológico, de mercado e cultural para uma construção circular. Para além disso desenvolveu o Glossário de Construção Circular definindo um código semântico para o sector. Por fim, participa na COST Action CircularB fazendo parte de uma rede de quase 4 centenas de peritos de 39 países da Europa e zona de alargamento na construção de conhecimento comum na área da construção circular.

Para apoiar o sector nesta transição desenvolveu, em conjunto com o grupo de trabalho constituído pela APA, IMPIC, AICCOPN, PTPC, AECOPS, CPCI e CIP e com o apoio do Fundo Ambiental, o Plano de Ação para a Circularidade na Construção em Portugal (PACCO) - circularidade.builtcolab.pt/, no qual define as 30 medidas para uma construção circular definindo a estratégia para a concretização do plano.



Assinou, também com o Fundo Ambiental, um conjunto de ações de disseminação no âmbito do projeto de Avaliação da Qualidade do Solo e desenvolver uma Plataforma de Resíduos com o reporte geolocalizado dos locais de depósito. Para além disso possui peritos qualificados no sistema de classificação eCIRCULAR, que permite a avaliação do desempenho e melhoria das práticas de gestão em economia circular de organizações.



DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA

O apoio à descarbonização da indústria da construção é um dos propósitos do BUILT CoLAB. Para descarbonizar os produtos de construção é preciso conhecer os impactes (mapear atividades, consumos e emissões) não só ao longo da linha de produção, mas também considerando matérias-primas alternativas (upstream), prevendo a sua utilização e avaliando cenários de fim-de-vida (downstream). Após a caracterização do cenário de produção atual (que define o business as usual) é feita uma avaliação prospetiva dos impactes decorrentes da alteração do sistema de produção, denominado por avaliação ex-ante. Foi realizada uma avaliação ex-ante de duas unidades industriais de misturas betuminosas com vista à redução das emissões de gases com efeitos de estufa (GEE) do processo produtivo.

REPORTE CORPORATIVO

O apoio as empresas no Reporte corporativo vai para além do cumprimento das obrigações legais. Na Ferramenta ESG programamos uma folha de cálculo de acordo com as normas GRI, o standard mais utilizado pelas empresas de construção em Portugal. Para além disso, desenvolvemos relatórios standardizados para otimização do processo de reporte.

No Projeto COMPASSO estamos a desenvolver uma plataforma de reporte centralizado de acordo com a nova diretiva ESRS (standard europeu de reporte de sustentabilidade), que permita a recolha sistematizada de informação de todos os fornecedores e cliente, em diversas atividades e mercados. Essa informação centralizada e sistematizada, para mapeando fluxos e atividades, servirá para apoiar o cumprimento de exigências de reporte segundo a norma ESRS, mas sobretudo para apresentar o desempenho contínuo das organizações segundo os indicadores definidos (económicos, ambientais, sociais e de governação), permitindo uma avaliação e comunicação (interna e externa) da sua performance nos diversos indicadores em cada um dos três vetores ESG.

REABILITAÇÃO URBANA E SMART CITIES

O pacto ecológico europeu aponta a necessidade de duplicar da taxa de reabilitação energética para cerca de 2% para atingir a meta de 55% de redução dos impactos dos edifícios até 2030. No projeto RENOVAEE de reabilitação de edifícios através de fachadas prefabricadas propomos um novo processo de digitalização do ambiente construído para definir qual a melhor solução de reabilitação e a avaliação de estratégias circulares. A reabilitação energética à escala urbana e integrando soluções mais amplas como as comunidades de energia renováveis são conceitos que também estão a ser implementados.

Segundo o mais recente relatório da UNEP “Bend the trend: Pathways to a liveable planet as resource use spikes” 60% da população mundial vive em ambiente urbano, onde se concentram a maioria dos impactos em três dos sistemas mais intensivos em recursos: ambiente construído, mobilidade e energia. Estes três sistemas sobrepõem-se na cidade em relações complexas. O conceito de Smart City inclui a utilização de tecnologias digitais para uma melhor utilização dos recursos e a redução de emissões. Estamos a desenvolver um sistema post-SIG baseado num gêmeo digital à escala urbana que permite a recolha, tratamento e tomada de decisão fundamentada sobre o território com vista ao planeamento mais sustentável, conceito este proposto no projeto Silo. Por fim, e ainda à escala urbana, o conceito de urban mining (mineração urbana) – processo de recuperação e reutilização dos materiais de uma cidade que podem vir de edifícios, infraestruturas ou produtos no seu final de vida – tem vindo a ser desenvolvido.

PROJETOS FINANCIADOS

REV@CONSTRUCTION: Digital Construction Revolution

Designação:	REV@CONSTRUCTION: Digital Construction Revolution		
Código:	POCI-01-0247-FEDER-046123 // LISBOA-01-0247-FEDER-046123		
Programa:	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	Aviso:	14/SI/2019
Investimento Elegível Total:	Euro 8.217.233,47	Incentivo Total:	Euro 4.854.452,39
Investimento Elegível BUILT:	Euro 932.323,21	Incentivo BUILT:	Euro 693.707,21
Data de início:	01/07/2020	Data de fim:	30/06/2023
Entidade Líder:	Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.		
Consórcio:	TEIXEIRA DUARTE; INESC TEC; BIMMS; CASAIS; UM; LNEC; INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL; ENGEXPOR; IPQ; IST; UP; A400; MOTA-ENGIL; 3MAPS; ISEL; BUILT COLAB; ACPMR; OUZO; INSTITUTO DA CONSTRUÇÃO; COBA; ADÃO DA FONSECA; ANDRÉ BRITO CAIADO		

Tabela 1. Informações sobre o Projeto REV@CONSTRUCTION (Mobilizador - Projeto n.º 46123)

Atualmente, o processo de adoção de tecnologias pelos consumidores é praticamente imediato, seja em redes de banda larga, computação, armazenamento na nuvem, tecnologia de sensores, entre outros, o que consequentemente provoca uma constante mudança em qualquer setor do mercado. Para criar valor no ciclo de vida de um produto/serviço e, principalmente, para o cliente, as organizações têm de orientar constantemente os seus modelos de negócio, estando sempre alinhados com as necessidades atuais do setor. Na indústria do setor da construção, a transformação digital é cada vez mais vista como uma ferramenta imperativa que se apresenta já como uma necessidade para enfrentar os desafios de produtividade e competitividade a nível nacional e internacional. Torna-se por isso importante desenvolver atividades que tornem isto possível e este projeto, o maior até à data, contribuiu para isso mesmo.

O “REV@CONSTRUCTION” propôs uma abordagem transversal a toda a indústria da construção, apoiado por pilares fundamentais da Investigação e do Desenvolvimento, com uma abordagem metodológica consistente, parceiros com conhecimento técnico-científico reconhecido e complementar, uma gestão e coordenação integradora e uma forte ligação à indústria, capaz de garantir a adequada especificação dos problemas e um desenvolvimento orientado para as necessidades reais do setor.

REV@ CONSTRUCTION

Este projeto que foi liderado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. em copromoção entre 13 entidades empresariais e 7 entidades não empresariais do Sistema de Investigação e Inovação (ENESII), ficou concluído em 30/06/2023.

O sucesso do Projeto foi assegurado pela forte ligação existente entre as importantes entidades de I&D que nele participaram e os representantes da indústria, entre os quais se encontram, lado a lado, os gigantes da construção nacional e as mais inovadoras PME.

O BUILT CoLAB atuou como coordenador técnico do projeto e desenvolveu atividade em vários tópicos como digitalização do processo de pavimentação de vias ou betonagem de estruturas, Scan to BIM, Digital Twins ou mesmo definição de políticas relacionadas com a Construção (adoção de BIM, novos regulamentos, etc.).

Mais informações sobre o projeto podem ser encontradas no website www.revconstruction.pt.

CoLAB – Programas Operacionais de Norte e Lisboa

Designação:	Emprego altamente qualificado nas empresas ou em COLABS - Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados (PME ou CoLAB)		
Código:	NORTE-06-3559-FSE-000176		
Programa:	Programa Operacional Regional do Norte	Aviso:	NORTE-59-2020-07
Investimento Elegível Total:	Euro 1.631.851,64	Incentivo Total:	Euro 1.631.851,64
Incentivo Europeu:	Euro 1.387.073,89	Incentivo Nacional:	Euro 244.777,75
Data de início:	01/06/2020	Data de fim:	31/05/2023

Tabela 2. Informações sobre Projeto CoLAB (CoLAB - Projeto nº 176)

Designação:	Emprego altamente qualificado nas empresas ou em COLABS - Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados (PME ou CoLAB)		
Código:	LISBOA-05-3559-FSE-000014		
Programa:	Programa Operacional Regional de Lisboa	Aviso:	LISBOA-59-2020-14
Investimento Elegível Total:	Euro 407 830,07	Incentivo Total:	Euro 407.830,07
Incentivo Europeu:	Euro 203.915,03	Incentivo Nacional:	Euro 203 915.04
Data de início:	01/07/2020	Data de fim:	30/06/2023

Tabela 3. Informações sobre Projeto CoLAB (CoLAB - Projeto nº 14)

Até junho de 2023 projetos apresentados nas tabelas acima visavam a contratação de recursos humanos altamente qualificados para fortalecer as competências nucleares e impulsionar as atividades estratégicas de investigação e inovação do BUILT CoLAB. Este financiamento base permitiu abordar problemas complexos e atender às necessidades de soluções inovadoras no setor AEC, especialmente em áreas como produtividade e competitividade, ferramentas digitais e desenvolvimento de edifícios e infraestruturas inteligentes, resilientes e sustentáveis.

CoLAB – Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)

Incentivo <i>overheads</i> do Norte (NORTE-06-3559-FSE-000176):	Euro 326.370.33
Incentivo <i>overheads</i> do Lisboa (LISBOA-05-3559-FSE-000014):	Euro 81.566,01

Tabela 4. Informações gerais sobre incentivo da FCT

No âmbito do Programa Nacional de Reformas (PNR), do Programa Interface e da Agenda “Compromisso com a Ciência e Conhecimento”, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT, I.P.), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 32/2016, de 3 de junho, é corresponsável com a ANI – Agência Nacional de Inovação, S.A., (ANI, S.A.) pelo processo de constituição e operacionalização da criação de Laboratórios Colaborativos (CoLABs).

Até junho de 2023, a sua intervenção apoiou os overheads dos Recursos Humanos Altamente Qualificados em 20% do valor total de apoio realizado pelo Portugal 2020, como é possível verificar na tabela supra.

Missão Interface

Após junho de 2023, o financiamento base comuta para a “Missão Interface”, inserida no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e surge como uma iniciativa estratégica para impulsionar a economia e promover a recuperação após os desafios impostos pela pandemia. Com foco na inovação e na modernização, este projeto visa fortalecer a ligação entre o sistema científico e tecnológico e as empresas, promovendo a transferência de conhecimento e tecnologia, numa abordagem “Technology to Market”, com o objetivo de aumentar da sua competitividade e internacionalização.

A Missão Interface procura a criação de sinergias entre universidades, centros de investigação e o setor empresarial, incentivando a colaboração e o desenvolvimento conjunto de soluções inovadoras. Ao facilitar o acesso das empresas ao conhecimento gerado nas instituições de investigação, o projeto pretende impulsionar a inovação, estimular a competitividade e a capacidade de inovação do tecido empresarial nacional, e contribuir para o crescimento económico sustentável em Portugal.

Designação:	PRR - Missão Interface - CoLAB
Aviso:	RE-C05-i02
Investimento Elegível Total:	3 400 000€
Incentivo:	3 400 000€
Data de início:	01/04/2023
Data de fim:	31/03/2026

Tabela 5. Informações gerais sobre Missão Interface
(RE - C05 - i02)

No âmbito deste projeto, o BUILT CoLAB desenvolve as suas atividades de I&D nas seguintes áreas estratégicas:

- **Digitalização**, assente na metodologia BIM e no uso de tecnologias que promovam a eficiência e a utilização de Digital Twins, incentivando a industrialização do setor através da modularização da construção e da utilização de ciência de dados para otimização de processos, suportada por interfaces imersivos (VR/AR) para capacitação, operação e manutenção.
- **Sustentabilidade**, recorrendo a metodologias de análise de ciclo de vida e estratégias de redução de impactes, como digitalização e adoção dos princípios da circularidade na construção, tendo em vista a descarbonização da indústria da construção.

Sustainable Stone by Portugal

O projeto Sustainable Stone é uma iniciativa liderada pela Solancis, Sociedade Exploradora de Pedreiras, S.A., com o objetivo de promover a sustentabilidade e a inovação na indústria da pedra natural em Portugal. Através de parcerias estratégicas e investimentos em pesquisa e desenvolvimento, o projeto procura impulsionar a utilização responsável dos recursos naturais, bem como melhorar a eficiência energética e reduzir o impacto ambiental das operações de extração e processamento de pedra.

Uma das principais vertentes deste projeto é o desenvolvimento de novas tecnologias e processos que permitam uma produção mais sustentável, ecológica e eficiente, desde a extração até à transformação final dos materiais e ao seu uso na Construção. Isso inclui a adoção de práticas de mineração responsáveis, o recurso a técnicas de reciclagem e reutilização de resíduos, e a integração de energias renováveis nos processos produtivos. Para além disso, o projeto visa promover a certificação ambiental e a rastreabilidade dos produtos de pedra natural, assegurando aos consumidores a proveniência sustentável e a qualidade dos materiais utilizados em construções e projetos arquitetónicos. Através de campanhas de sensibilização e educação, o Sustainable Stone procura aumentar a consciencialização sobre a importância da preservação ambiental e do uso responsável dos recursos naturais.

O Sustainable Stone representa um compromisso da indústria da pedra natural em Portugal com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, contribuindo para um setor mais resiliente e alinhado com os desafios globais do desenvolvimento sustentável.

Designação:	Agenda Sustainable Stone by Portugal - Valorização da Pedra Natural para um futuro digital, sustentável e qualificado	
Aviso:	02/C05-i01/2022	
Número do projeto:	40	
Líder do Consórcio	Solancis - Sociedade Exploradora de Pedreiras, S.A.	
Investimento Elegível Total:	55 760 917,17€	
Investimento Elegível do BUILT CoLAB:	350 309,82€	
Data de início:	01/07/2022	
Data de fim:	30/06/2025	

Tabela 6. Informações gerais sobre Agenda Sustainable Stone by Portugal (02/C05 - i01/2022)

O BUILT CoLAB desempenha um papel fundamental como co-promotor deste projeto, colaborando ativamente com todos os parceiros para impulsionar a sustentabilidade na indústria da pedra natural em Portugal. Como uma plataforma de colaboração entre empresas, instituições de pesquisa e outras entidades relevantes, o BUILT CoLAB traz consigo uma vasta experiência e conhecimento em pesquisa e desenvolvimento, bem como em inovação tecnológica no setor da Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC).

Tem por isso a seu cargo a ligação destas práticas à metodologia BIM e a criação de um Hub tecnológico e de capacitação ligado ao Município do Porto de Mós (núcleo central do País e do setor da Pedra Natural). Para isso desenvolver ferramentas (de produção com BIM, de e-learning e de capacitação imersiva), forma recursos humanos e cria as condições para a criação deste novo hub tecnológico que irá assegurar a continuação destas iniciativas pós-projeto.

Além disso, desempenha um papel essencial na disseminação de boas práticas e na sensibilização para questões relacionadas com a sustentabilidade na indústria da construção, colaborando na divulgação dos resultados do projeto e na promoção de uma cultura empresarial mais consciente e responsável. Assim, o BUILT CoLAB atua como um catalisador para a inovação e a transformação positiva do setor da pedra natural em Portugal, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável e resiliente.

DIGITALbuilt

O DIGITALbuilt é um dos três European Digital Innovation Hubs (EDIHs) criados em Portugal. Uma distinção muito significativa já que decorreu de um processo extremamente competitivo. Decorre da estratégia nacional para promover a inovação e a competitividade nas indústrias tradicionais, os DIHs foram criados para impulsionar a adoção de tecnologias digitais e promover a digitalização em setores-chave da economia.

O DIGITALbuilt atua como uma plataforma de apoio às empresas e organizações do setor da construção, fornecendo acesso a conhecimento especializado, tecnologias avançadas e serviços de apoio à inovação. O objetivo principal é disponibilizar às empresas soluções digitais nas suas práticas e processos, melhorando a eficiência, a produtividade e a sustentabilidade.

Através de parcerias estratégicas com universidades, centros de pesquisa, empresas de tecnologia e outras entidades relevantes, o DIGITALbuilt promove a colaboração e a partilha de conhecimento, incentivando o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas adaptadas às necessidades específicas do setor da construção.

Entre as áreas de atuação do DIGITALbuilt destacam-se a modelagem de informação da construção (BIM), a realidade aumentada e virtual, a Internet das Coisas (IoT), a fabricação digital e a gestão inteligente de projetos e obras. Estas tecnologias têm o potencial de revolucionar a forma como se concebe, projeta, constrói e gere o ambiente construído, tornando-o mais eficiente, sustentável e resiliente.

O DIGITALbuilt desempenha um papel crucial na modernização e na competitividade do setor da construção em Portugal, impulsionando a sua transformação digital e contribuindo para o desenvolvimento de uma economia mais inovadora e orientada para o futuro.

Ao BUILT CoLAB, para além da coordenação técnica do EDIH, caberá diagnosticar, capacitar e promover ações de “test before invest” a tecnologias que as empresas do setor AEC possam querer desenvolver. Este projeto irá financiar em muito grande parte todo o esforço permitindo assim às empresas usufruir destes serviços gratuitamente ou a apenas uma pequena fração do seu custo.

Designação:	DIGITALbuilt - Digital Innovation Hub for the Built Environment
Código PRR:	03/C16-i03/2022.P770
Código EU	P101083681
Aviso PRR:	2022-C16i03-03
Aviso EU:	Aviso 01/2020 – Reconhecimento de Polo de Inovação Digital e de acesso à Rede Europeia
Investimento Elegível Total:	1 069 704,00 €
Incentivo Elegível PRR:	410 196,35 €
Incentivo Elegível EU:	536 901,33 €
Data de início:	13-11-2023
Data de fim:	30-09-2025

Tabela 7. Informações gerais sobre DIGITALbuilt (03/C16 - i03/2022.P770 e P101083681)

INTENT

O projeto INTENT, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), tem como objetivo investigar o uso de Bender Elements para monitorizar a condição de pavimentos. O seu nome, INTENT, é acrónimo de "Intelligent health monitoring of road infrastructures using bender elements embedded in pavements".

Atualmente, a maioria das soluções de monitorização de pavimento são baseadas em inspeções periódicas do estado da camada de desgaste. No entanto, a fundação do pavimento (subgrau, tampamento, sub-base) e a camada granular são componentes essenciais da estrutura da estrada. A fundação funciona como uma plataforma de construção para as camadas superiores e deve sustentar as cargas de tráfego uma vez concluída a construção. Da mesma forma, a camada de base sustenta a construção do curso de asfalto e espalha as cargas para reduzir as tensões na fundação. Falhas na camada de base comprometerá inevitavelmente o pavimento e torna-se muito mais difícil de detetar visualmente ao longo da camada de desgaste, normalmente betuminosa. O projeto visa, por isso, monitorizar essa camada de fundação através de uma tecnologia inovadora baseada em sensores piezoelétricos (Bender Elements).

A função do BUILT CoLAB prende-se com o desenvolvimento das condições necessárias para os testes a realizar em ambiente real (numa pedreira da Mota Engil que servirá de local de testes reais). Irá desenvolver as condições de Hardware e Software para a experiência realizando assim a transformação do domínio das grandezas físicas para os dados digitais da experiência (aquisição de dados, pré-processamento, transmissão e armazenamento). O BUILT CoLAB assegura também a ligação do consórcio à Mota Engil, sua associada, que apoiará a experiência em ambiente real.

Designação:	INTENT - Intelligent health monitoring of road infrastructures using bender elements embedded in pavements
Código:	2022.06879.PTDC
Aviso:	Concurso de Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos 2022
Investimento Elegível Total:	249 865.58€
Incentivo Elegível:	90 087,16€
Data de início:	12/03/2023
Data de fim:	11/03/2026

Tabela 8. Informações gerais sobre INTENT (2022.06879.PTDC)

CONTAS DE 2023

Ao nível da Demonstração de Resultados, verificou-se em 2023 um aumento da atividade do BUILT CoLAB, devido ao financiamento de diversos projetos em que está envolvido, mas também ao aumento das prestações de serviço concretizadas (cerca de Euro 108 mil).

Os custos com pessoal e com fornecimentos e serviços de terceiros diminuiu como resultado do término de alguns dos projetos financiados que tinha em carteira, em meados do ano.

Com a conclusão dos projetos Mobilizador, RHAQ Norte e RHAQ Lisboa em meados de 2023, chegou-se à conclusão que face aos montantes previstos para serem recebidos em 2024 e face aos montantes espelhados de valores a receber nessas mesmas contas associadas aos respetivos projetos na contabilidade, que é necessário efetuar ajustamentos no valor dos subsídios face à certeza de que os valores a receber registados estão diferentes dos valores que irão efetivamente ser recebidos. Como consequência foi efetuado um ajustamento de cerca de Euro 200 mil.

Por esta razão, o resultado líquido baixou para Euro -115 mil, mas o reconhecimento destes ajustes impunha-se, para tornar as contas mais realistas.



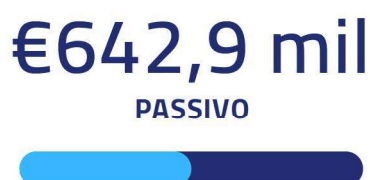
De notar que em 2023, o BUILT CoLAB alcançou grande parte das suas receitas através do financiamento público de base (especificamente através do Projeto Missão Interface, apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência; e através dos Projetos LISBOA-05-3559-FSE-000014 e NORTE-06-3559-FSE-000176, apoiados pelos Programas Operacionais Regionais, pela FCT e diretamente pelo Orçamento de Estado) e através de financiamento público competitivo (especificamente, do consórcio "REV@CONSTRUCTION", projeto POCI-01-0247-FEDER-046123, do consórcio "Sustainable Stone by Portugal", projeto n.º 40 e do consórcio "DigitalBuilt", projeto n.º 770. O projeto "DigitalBuilt" é também financiado pela comissão Europeia através do Digital Europe Programme (projeto n.º 101083681).

Relativamente à despesa operacional realizada em 2023, o peso mais significativo diz respeito a gastos com pessoal, uma vez que o BUILT CoLAB contava, à data de 31 de dezembro de 2023, com 20 colaboradores ao seu serviço - e destes colaboradores, 90% estavam alocados a atividades de Investigação & Desenvolvimento (I&D).



Sumário Executivo, Rácios e Indicadores

Ainda relativamente à despesa, é importante referir que em termos de aquisição de bens e serviços, o BUILT CoLAB despendeu cerca de Euro 11,5 mil contabilizados como ativos fixos tangíveis.



Proposta de aplicação dos resultados

As demonstrações financeiras anexas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de abril de 2024. O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido de 2023, negativo em Euro 115 881,09 seja aplicado da seguinte forma: Resultados transitados - Euro 115 881,09.

Outros Números

20
COLABORADORES



33
MÉDIA DE IDADE



30%
DOUTORADOS



60%
MESTRES



Previsão para 2024

(i) Crescimento das receitas, consequência de:

- a. Prossecução do financiamento da Missão Interface, que contribuirá para o aumento do número de colaboradores, o que consequentemente trará mais valor e mais capacidade de execução dos objetivos.
- b. Novos projetos competitivos em que o BUILT CoLAB participa.
- c. Realização de vendas e prestações de serviços a associados e a terceiros.

(ii) Crescimento das despesas/gastos, consequência de:

- a. Aumento do n.º de colaboradores vinculados ao BUILT CoLAB, o que se traduz num aumento dos gastos com pessoal.
- b. Aumento dos fornecimentos e serviços externos, consequência da maior atividade do BUILT CoLAB, da inflação e da execução de projetos.
- c. Aumento dos gastos em amortizações e depreciações, derivado do aumento dos ativos em consequência da contratação de novos colaboradores.

(iii) Alcance de um Resultado Líquido nulo.

(iv) Crescimento do ativo (através de um aumento dos ativos fixos tangíveis e de créditos a receber), do passivo (linear com o aumento da atividade do BUILT CoLAB) e do fundo patrimonial (como resultado de um resultado líquido igual ou próximo de zero).

Considerações finais

O Conselho de Administração gostaria ainda de agradecer a todos os seus colaboradores, pelo seu profissionalismo e empenho, que se revelaram fundamentais para a sustentabilidade do BUILT CoLAB.

O Conselho de Administração,

Assinado por: **Rita Maria Diogo de Carvalho de Moura**

Data: 2024.06.04 16:37:28+01'00'



Rita Maria Diogo Carvalho Moura
Teixeira Duarte Engenharia e Construções

Assinado por: **LUÍS FILIPE DE SOUSA GOMES**
Data: 2024.06.05 09:17:04+01'00'

Vice - Presidente

Luís Filipe de Sousa Gomes
Mota-Engil, Engenharia

Assinado por: **ANDRÉ RICARDO DE BRITO CAIADO**
Num. de Id. [REDACTED]
Data: 2024.06.14 11:32:59+01'00'



Vogal Executivo

André Ricardo de Brito Caiado
Contacto Atlântico, Lda.

Assinado por: **Luís Filipe Maia Carneiro**
Num. de Identifi. [REDACTED]
Data: 2024.06.18 09:57:12+01'00'

Vogal Executivo

Luís Filipe Maia Carneiro
INESC TEC

Assinado por: **NUNO MIGUEL MOTA ALVES PIRES**
Num. de Identifica. [REDACTED]
Data: 2024.06.19 08:58:38+01'00'

Vogal Executivo

Nuno Miguel Mota Alves Pires
Casais Engenharia e Construção

Assinado por: **Álvaro Alberto de Matos Ferreira da Cunha**
Num. de Identifi. [REDACTED]
Data: 2024.06.19 10:32:55+01'00'

Vogal Não Executivo

Álvaro Matos Ferreira da Cunha
U. Porto - Faculdade de Engenharia



Assinado por: **José Alexandre de Brito Aleixo Bogas**
Num. de Id. [REDACTED]
Data: 2024.06.20 09:38:59+01'00'



Vogal Não Executivo

José Alexandre Aleixo Bogas
Instituto Superior Técnico

Assinado por: **Paulo Duarte Teixeira de Almeida**
Num. de Identifi. [REDACTED]
Data: 2024.07.23 17:15:04+01'00'

Vogal Não Executivo

Paulo Duarte Teixeira de Almeida
Plataforma Ferroviária Portuguesa

Digitally signed
[REDACTED]
[REDACTED]

Vogal Não Executivo

Daniel Vitorino de Castro Oliveira
Universidade do Minho

ANEXOS

Anexo 1 - Balanço

ASSOCIAÇÃO BUILT COLAB - COLABORATIVE LABORATORY			
		Contribuinte: 515674036	
		Moeda: EUR	
BALANÇO (Individual ou consolidado) em 13 de 2023			
Rubricas	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	11 499,02	0,00
Ativos intangíveis	5	630,27	0,00
Investimentos financeiros	7	15 735,24	0,00
Subtotal		27 864,53	0,00
Activo corrente			
Créditos a receber	9	33 932,13	0,00
Estado e outros entes públicos	10	97 323,99	0,00
Diferimentos	11	8 501,33	0,00
Outros ativos correntes	12	456 887,91	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	114 585,67	0,00
Subtotal		711 231,03	0,00
Total do ativo		739 095,56	0,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13	250 000,00	0,00
Resultados transitados	13	-42 609,41	0,00
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais	13	4 587,87	0,00
Subtotal	13	211 978,46	0,00
Resultado líquido do período		-115 881,09	0,00
Total dos fundos patrimoniais		96 097,37	0,00
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	14	96 304,64	0,00
Estado e outros entes publicos	10	34 761,84	0,00
Financiamentos obtidos	16	1 141,49	0,00
Diferimentos	11	350 879,75	0,00
Outros passivos correntes	15	159 910,47	0,00
Subtotal		642 998,19	0,00
Total do Passivo		642 998,19	0,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		739 095,56	0,00
Contabilidade - (c) Primavera BSS			
A Administração/Gerência			
Assinado por: João Daniel de Oliveira da Silva			
O Contabilista Certificado			
Assinado por: Rita Maria Diogo de Carvalho de Moura			
Data: 2024.05.02 18:20:46+01'00'			
Assinado por: LUÍS FILIPE DE SOUSA GOMES			
Data: 2024.05.02 22:33:12+01'00'			

Anexo 2 - Demonstração dos Resultados por Naturezas

ASSOCIAÇÃO BUILT COLAB - COLABORATIVE LABORATORY					
				Moeda:	EUR
				Contribuinte:	515674036
Demonstração dos resultados por naturezas em 13 de 2023					
(ESNL)					
Rendimentos e Gastos		Notas	2023	2022	
Vendas e serviços prestados		17	108 559,00		0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		20	944 344,20		0,00
Fornecimentos e serviços externos		18	-102 422,23		0,00
Gastos com o pessoal		19	-1 049 829,92		0,00
Outros rendimentos		23	905,20		0,00
Outros gastos		22	-3 570,08		0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			-102 013,83		0,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		5 e 6	-13 771,26		0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			-115 785,09		0,00
Juros e gastos similares suportados			-17,03		0,00
Resultado antes de impostos			-115 802,12		0,00
Impostos sobre o rendimento do período		8	-78,97		0,00
Resultado líquido do período			-115 881,09		0,00
Contabilidade - (c) Primavera BSS					
A Administração/Gerência _____					
Assinado por: João Daniel de Oliveira da Silva					
O Contabilista Certificado Num. de Id. _____ Data: 2024.04.19 16:06:50+01:00					

Assinado por: Rita Maria Diogo de Carvalho de Moura
Data: 2024.05.02 18:21:54+01'00'

Assinado por: LUÍS FILIPE DE SOUSA GOMES
Data: 2024.05.02 22:33:44+01'00'

Anexo 3 - Anexo às Demonstrações Financeiras

ASSOCIAÇÃO BUILT COLAB - COLABORATIVE LABORATORY FOR THE FUTURE BUILT ENVIRONMENT

Anexo às demonstrações financeiras (modelo para ESNL)
em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A Associação Built Colab - Collaborative Laboratory for the Future Built Environment ("BUILT Co-LAB" ou "Associação"), com sede na Rua de Alvares de Cabral n.º 306, 4050-040 Porto, com início de atividade em 1 de janeiro de 2020 e com NIF 515674036 e que tem como objetivo desenvolver atividades de investigação, inovação e transferência de conhecimento, tendo em vista o aumento da produtividade, competitividade e crescimento sustentável do ecossistema do setor AEC – Arquitetura, Engenharia e Construção, promovendo a transição digital e climática dos edifícios e infraestruturas, tornando-os adaptáveis, inteligentes, resilientes e sustentáveis.

O BUILT CoLAB tem 20 associados: 10 empresas da área do sector da construção, 2 clusters e 8 entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

O BUILT CoLAB apresenta as suas demonstrações financeiras de harmonia com a Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho, que aprovou o regime de normalização contabilístico para entidades do sector não lucrativo (ESNL).

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do BUILT CoLAB, de acordo com a Norma Contabilística para as Entidades do sector não lucrativo.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação dos mesmos que a Associação espera incorrer.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Ativos Intangíveis

A Empresa reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exercer o controlo sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a Associação e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

As amortizações dos Ativos Intangíveis são reconhecidas em gastos do período ao longo da vida útil dos ativos subjacentes, pelo método da linha reta. As vidas úteis e os métodos de amortização são revistos anualmente e qualquer alteração é relevada prospectivamente, de acordo com a NCRF-ESNL nas demonstrações financeiras.

Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros estão classificados ao custo ou custo amortizado.

Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde ao apuramento nas atividades sujeitas a IRC. O imposto corrente é registado em resultados e baseia-se no lucro tributável do exercício.

O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Associação) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou em "Diferimentos".

Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Um subsídio das entidades públicas não é reconhecido, até que haja segurança razoável de que a Associação cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios do Governo que não estejam associados à aquisição ou produção de ativos não correntes, são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar gastos já incorridos ou que não têm gastos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis não reembolsáveis são imediatamente reconhecidos no capital próprio na rubrica "Outras variações no capital próprio", sendo posteriormente reclassificados de forma sistemática para resultados como rendimentos durante o período de vida útil dos respetivos ativos.

Os subsídios ao investimento reembolsáveis são reconhecidos no passivo como financiamentos obtidos, sendo considerada não corrente a parte do subsídio com reembolso superior a um ano.

Benefícios dos empregados

A associação não concede benefícios pós-emprego, nem benefícios de longo prazo.

Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022 detalham-se conforme segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	114.585,67	289.658,01
	114.585,67	289.658,01

5. Ativos intangíveis

No período findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos ocorridos na rubrica ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações, são conforme o seguinte:

Ativos Intangíveis	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Saldo inicial	0,00	0,00
Aquisições	945,36	0,00
Saldo Final	945,36	0,00
Depreciações acumuladas		
Saldo Inicial	0,00	0,00
Depreciações exercício	315,09	0,00
Saldo Final	315,09	0,00
Ativos Intangíveis líquidos	630,27	0,00

6. Ativos Fixos Tangíveis

No período findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis e nas respectivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos Tangíveis	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Saldo inicial	47.317,06	42.325,37
Aquisições	0,00	4.991,69
Saldo Final	47.317,06	47.317,06
Depreciações acumuladas		
Saldo Inicial	22.361,87	9.380,33
Depreciações exercício	13.456,17	12.981,54
Saldo Final	35.818,04	22.361,87
Ativos Tangíveis líquidos	11.499,02	24.955,19

Os ativos fixos tangíveis são apresentados ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas, na sua totalidade, na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização" da Demonstração dos Resultados.

7. Outros Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os outros investimentos financeiros apresentavam-se conforme segue:

	31 Dez 2023	31 Dez 2022
	Não Corrente	Não Corrente
Fundo de compensação	15.735,24	13.976,25
	15.735,24	13.976,25

8. Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2020 a 2023 poderão ser ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Associação entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras do exercício de 2023 e 2022.

O imposto sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é detalhado conforme se segue:

	31 Dez 2023	31 Dez 2022
Imposto corrente do período	78,97	103,63
	<u>78,97</u>	<u>103,63</u>

9. Clientes

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição, sendo que, os saldos apresentados respeitam a clientes gerais, não existindo saldos com empresas relacionadas:

	31 Dez 2023		31 Dez 2022	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Clientes				
Clientes conta corrente	33.932,13	33.932,13	1.364,82	1.364,82
Clientes cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidades acumuladas	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	33.932,13	33.932,13	1.364,82	1.364,82

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica "Estado e outros entes públicos" tinha a seguinte composição:

	31 Dez 2023		31 Dez 2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento		78,97		103,63
Retenções na fonte efetuadas a terceiros		14.749,06		15.605,75
Imposto sobre o valor acrescentado	97.323,99		108.081,56	
Segurança Social		19.933,81		21.694,43
FCT		0		654,97
Total	97.323,99	34.761,84	108.081,56	38.017,32

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, as rubricas "Diferimentos" apresentavam os seguintes saldos:

	31 Dez 2023	31 Dez 2022
Diferimentos ativos		
Seguros	7.349,24	3.808,29
Rendas	0,00	1.054,52
Outros	1.152,09	0,00
	8.501,33	4.862,81
Diferimentos passivos		
Digital Built	350.879,75	354.639,36
	350.879,75	354.639,36

12. Outros Ativos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Outros ativos correntes" tinha a seguinte composição:

	31 Dez 2023		31 Dez 2022	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Outros Devedores	2.250,00	2.250,00	2.250,00	2.250,00
Acréscimo de Rendimentos				
Agendas Mobilizadoras	2.099,14	2.099,14	2.554,08	2.554,08
Projetos financiados				
Mobilizador	102.587,33	102.587,33	127.133,48	127.133,48
FOC - SIAC	170.192,58	170.192,58	170.192,58	170.192,58
Colab Norte	80.353,86	80.353,86	140.894,18	140.894,18
Colab Lisboa	60.802,21	60.802,21	65.106,38	65.106,38

Interface	36.713,80	36.713,80	0,00	0,00
Sustainable Stone	1.888,99	1.888,99	0,00	0,00
	456.887,91	456.887,91	508.130,70	508.130,70

13. Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de "Fundos Patrimoniais" apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Fundos	250.000,00	250.000,00
Resultados Transitados	-42.609,41	-68.715,97
Outras variações dos FP	4.587,87	5.493,07
Resultado Líquido	-115.881,09	26.106,56
	96.097,37	212.883,66

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição, sendo que, os saldos apresentados respeitam a fornecedores gerais:

	31 Dez 2023			31 Dez 2022		
	Não corrente	Corrente	Total	Não corrente	Corrente	Total
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente	0	96.304,64	96.304,64	0	209.867,24	209.867,24
	0	96.304,64	96.304,64	0	209.867,24	209.867,245

15. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Outros passivos correntes" tinha a seguinte composição:

	31 Dez 2023		31 Dez 2022	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Outros passivos correntes				
Credores por acréscimos de contas	127.947,40	127.947,40	135.621,76	135.621,76
Outros	31.963,07	31.963,07	0,00	0,00
	159.910,47	159.910,47	135.621,76	135.621,76

16. Financiamentos obtidos

No que respeita aos financiamentos obtidos durante o ano de 2023 está somente registado o valor pago pelo cartão de crédito da Associação que foi debitado em janeiro de 2024, na importância de 1.141,49. Em 2022 nada existia a reportar nesta conta.

17. Prestação de serviços

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

	31 Dez 2023	31 Dez 2022
Prestação de serviços	108.559,00	25.126,38
	108.559,00	25.126,38

18. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	31 Dez 2023	31 Dez 2022
Subcontratos	155,13	0,00
Trabalhos especializados	56.359,99	343.713,68
Publicidade e propaganda	200,27	0,00
Honorários	7.200,00	0,00
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	32,25	1.983,48
Energia	582,63	934,78
Água	313,61	0,00
Deslocações, estadas e transportes	2.318,73	4.559,77
Rendas e alugueres	30.319,37	29.668,24
Comunicação	1.425,19	1.647,86
Seguros	767,16	359,04
Limpeza, higiene e conforto	2.246,51	2.171,41
Vigilância e Segurança	0,00	71,47
Outros	501,39	27,14
	102.422,23	385.136,87

19. Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

	31 Dez 2023	31 Dez 2022
Remuneração do pessoal	853.331,03	1.022.582,68
Indemnizações	8.787,80	5.300,26

Encargos sobre remunerações	181.925,39	223.617,17
Seguros	3.780,92	5.614,97
Outros gastos com pessoal	2.004,78	1.270,99
	1.049.829,92	1.258.386,07

20. Subsídios à exploração

A Associação tem a decorrer diversos projetos que asseguram o financiamento da mesma.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foram reconhecidos os seguintes montantes como subsídios:

	31 Dez 2023	31 Dez 2022
	Exploração	Exploração
MOBILIZADOR	29.886,01	264.649,74
FOC – SIAC	0,00	230.811,05
COLAB NORTE	226.313,04	649.002,35
COLAB LISBOA	74.356,41	196.572,73
FCT (NORTE E LISBOA)	0,00	169.115,02
FUNDO AMBIENTAL	0,00	147.702,99
INTERFACE	531.328,49	0,00
SUSTAINABLE STONE	82.460,25	0,00
Total	944.344,20	1.657.853,88

21. Ajustamentos nos subsídios

Com a conclusão dos projetos Mobilizador, Colab Norte e Colab Lisboa em 2023 e com o apuramento final do valor a receber do SIAC FOC também em 2023, chegou-se à conclusão que face aos montantes previstos para serem recebidos em 2024, e face aos montantes espelhados de valores a receber nessas mesmas contas associadas aos respetivos projetos na contabilidade, que é necessário efetuar ajustamentos no valor dos subsídios face à certeza que os valores a receber registados estão diferentes dos valores que irão ser efetivamente recebidos. Assim foi efetuado um ajustamento com o detalhe no quadro seguinte nos dos projetos Mobilizador, Colab Norte e Colab Lisboa:

Projeto	Executado	Recebido	A receber	Registado Contabilidade a receber	Ajustamento reconhecido
Mobilizador	848.104,46	443.228,31	102.587,33	196.695,72	94.108,39
FOC SIAC	337.783,36	152.213,10	148.404,62	170.192,58	0,00
Colab Norte	1.720.888,45	1.633.616,03	80.353,86	161.922,74	81.568,88
Colab Lisboa	480.867,16	420.065,17	60.802,21	85.961,69	25.159,48
			392.148,02	614.772,73	200.836,75

O montante referente ao SIAC encontra-se em discussão pelo que à data de fecho não existe ainda uma estimativa fiável dos valores a receber / a pagar conforme mais bem divulgado na nota 24 a seguir.

22. Outros gastos

	31 Dez 2023	31 Dez 2022
Correções relativas a exercícios anteriores	2.888,75	3.686,25
Impostos	1,41	0,00
Quotizações	300,00	300,00
Outros	379,92	488,42
Juros de mora	0,00	128,37
	3.570,08	4.603,04

23. Outros Rendimentos

	31 Dez 2023	31 Dez 2022
Correções relativas a períodos anteriores		
Rendimentos em investimentos não financeiros		
Imputação de subsídio investimento	905,20	3.603,97
Outros rendimentos		692,53
	905,20	4.296,50

24. Passivos contingentes

Face à possibilidade de os valores executados no projeto FOC SIAC não serem considerados elegíveis pelo organismo gestor deste programa existe a possibilidade de o Built CoLab ter de devolver os 152.213,10€ já recebidos em exercícios anteriores. O projeto em causa está em análise e a esta data não existe nenhuma certeza sobre qual o desfecho final em termos de decisão do organismo decisor.

25. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data de 31/12/2023 e até à data de aprovação de contas pela Direção não ocorreram mais acontecimentos que dessem origem a ajustamentos adicionais às contas.

26. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Administração informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Porto, 27 de março de 2024

O Técnico Oficial de Contas
Nº 58243

Assinado por: **João Daniel de Oliveira**
da Silva
Num. d. [REDACTED]
Data: 2024.04.19 16:03:55+01'00'

A Administração

Assinado por: **LUÍS FILIPE DE SOUSA GOMES**
Data: 2024.05.06 09:37:55+01'00'

Assinado por: **Rita Maria Diogo de Carvalho de**
Moura
Data: 2024.05.13 14:49:44+01'00'

Descrição	Notas	Total dos				
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes Revalorização	Fundos patrimoniais
Posição no início do período	1	250 000,00	0,00	-68 715,97	0,00	181 284,03
Alterações no período				26 106,56		26 106,56
Aplicação de resultados						0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						0,00
Realização do excedente de revalorização					0,00	
Excedentes de revalorização						0,00
Outra alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00	0,00	26 106,56	0,00	4 587,87
		0,00	0,00			30 694,43
Resultado líquido do período	3					-115 881,09
						-115 881,09
Resultado Integral	4=2+3	0,00	0,00	26 106,56	0,00	-85 186,66
Operações com instituidores no período						
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	6=1+2+3+5	250 000,00	0,00	-42 609,41	0,00	96 097,37

A Administração,

Assinado por: João Daniel de Oliveira da Silva
Núm. de: 20240502181923+0100
Data: 2024.05.02 18:19:23+01'00'

Assinado por: Rita Maria Diogo de Carvalho de Moura
Núm. de: 20240502223231+0100
Data: 2024.05.02 22:32:31+01'00'

Assinado por: LUIS FILIPE DE SOUSA GOMES
Data: 2024.05.02 22:32:31+01'00'

Anexo 4 - Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Anexo 5 - Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Período findo em 31 de dezembro de 2023

Exmos. Senhores Associados:

Nos termos da Lei e do mandato que nos conferiram, submetemos à vossa apreciação o Relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras de 2023 apresentadas pelo Conselho de Administração do **BUILT CoLAB – Collaborative Laboratory for the Future Built Environment (BUILT CoLAB)** relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

1. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Ao longo do exercício, o Conselho Fiscal acompanhou regularmente a evolução da atividade da Associação e vigiou pela observância da Lei e dos estatutos da Associação, tendo procedido à fiscalização da administração da Associação, da eficácia dos sistemas de gestão de risco, de controlo interno e de auditoria interna e da preparação e divulgação da informação financeira, bem como da regularidade dos registos contabilísticos, da exactidão dos documentos de prestação de contas e das políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adotados pela Associação, por forma a verificar que os mesmos conduzem a uma adequada expressão do património e dos seus resultados e fluxos de caixa.

No exercício das suas competências, o Conselho Fiscal reuniu igualmente com os representantes da sociedade de contabilidade com funções de relevo na preparação das contas e tendo recebido total colaboração. O Conselho Fiscal reuniu com o Conselho de Administração, de quem obteve esclarecimento para todas as questões suscitadas, bem como uma compreensão dos planos e objetivos da Associação.

2. PARECER

No âmbito das competências do Conselho Fiscal, declara-se que, tanto quanto é do nosso conhecimento e convicção, os documentos de prestação de contas atrás referidos, foram preparados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do BUILT CoLAB, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e

da posição da Entidade, contendo uma adequada descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Gostaria ainda o Conselho Fiscal de alertar os senhores Associados para o facto de existir uma incerteza, divulgada na nota 24 do anexo, referente às despesas realizadas e submetidas no âmbito do projeto SIAC, no montante de 338 000 euros dos quais foram recebidos 152 000 euros. De acordo com o exposto, a entidade gestora tem vindo a questionar a Associação quanto às despesas apresentadas, o que poderá resultar numa não aprovação dos valores executados. Na circunstância de tal vir a ocorrer, poderá originar uma situação de fragilidade de tesouraria, para o que poderá ser necessário o esforço dos sócios no sentido de reforçar os fundos patrimoniais.

Esta matéria em nada afeta o Parecer do Conselho Fiscal.

Nestes termos, tendo em consideração as diligências desenvolvidas, os pareceres e as informações recebidas do Conselho de Administração, dos Serviços da Associação, e do Contabilista Certificado, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- Nada obsta à aprovação do Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2023;
- Nada obsta à aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício de 2023;
- Nada obsta à aprovação da proposta de aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho de Administração, que se encontra devidamente fundamentada.

Porto, 24 de abril de 2024

O Conselho Fiscal

Assinado por: RICARDO DE JESUS GOMES
Num. de l...
Data: 2024-04-25 14:23:57-0100

Ricardo Jesus Gomes

Presidente

Assinado por: Jorge Maurice Banet Nandin de Carvalho
Num. de l...
Data: 2024-04-25 14:23:57-0100

Jorge Maurice Banet Nandin de Carvalho

Vogal

Assinado por: TERESA MARIA DA CUNHA SOARES
MARTINS
Num. de [REDACTED]
Data: 2024.04.25 11:35:59+01:00

Teresa Maria da Cunha Soares Martins



Relatório & Contas 2023



www.builtcolab.pt

